



Relatório Anual

2010

Rua Paulino Fernandes, nº 77 – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 22270-050
campo@campo.org.br – www.campo.org.br
Telefax: (55) (21) 2275-4037

Índice

1. O Campo em 2010.....	3
2. Núcleo de Administração	4
3. Núcleo de Comunicação Social	5
4. Núcleo de Educação Ambiental	6
5. Núcleo de Educação Infantil e Escolar.....	8
6. Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário.....	13
7. Parcerias.....	21

1. O Campo em 2010

Como sabemos, o mundo sofre com o aquecimento global. E até um país como o Brasil, de natureza exuberante e clima tropical, não está livre de tragédias naturais. Na verdade, não tão naturais assim, pois a ocupação desordenada e irregular das encostas, o desmatamento desenfreado, o acúmulo de lixo em locais impróprios são ações do homem que somadas a outros fatores provocam as tragédias. O homem insiste em não respeitar a natureza. O certo é que em abril de 2010, o Grande Rio foi atingido por fortes chuvas que causaram enchentes, desalojaram e desabrigaram milhares de pessoas. Em São Gonçalo, município em que o Campo atua fortemente junto a grupos comunitários, muitos perderam suas casas, móveis, eletrodomésticos e alguns centros comunitários e creches também foram atingidos, com perdas de equipamentos.

O Campo rapidamente se mobilizou para ajudar e conseguiu com os parceiros brasileiros e europeus, doações para solucionar os problemas emergenciais da região. Além disso, os assessores do Campo saíram em campo, apoiando os moradores de São Gonçalo na reconstrução da dignidade e auto-estima. Situações como essa reforçam não apenas a missão do Campo como também sua atuação na educação ambiental. Por isso, nosso empenho na retomada em 2010 de projetos como as Jornadas Ecológicas, que no Campo Tinguá, em Nova Iguaçu, reúne jovens das escolas da região para um dia de palestras, lanches, brincadeiras e passeio na trilha ecológica, numa forma de conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente, vital para a sobrevivência do ser humano na Terra.

Voltando a São Gonçalo, uma proposta inovadora do Campo apoiado pelo parceiro alemão WFD, também foi muito bem sucedida. Com a participação da comunidade, foi criado o CCE – Centro Comunitário de Emprego, que funciona nas instalações do EME – Espaço Multidisciplinar de Educação, em Itaúna. O objetivo do CCE é a preparação dos moradores para o mercado de trabalho, valorizando as suas formações, qualificações e habilidades, fazendo a ponte entre a oferta e a procura de emprego. Para isso, além de preparar os candidatos o CCE através dos agentes comunitários também procura as empresas da região, em busca de ofertas de emprego. O resultado dessa iniciativa é animador: no ano de 2010 foram fechadas 12 parcerias no Grande Rio, e 205 dos 941 candidatos cadastrados foram contratados.

Em 2010 o Campo também atualizou seus canais de comunicação. Reestruturou o seu site, criou um blog e entrou no Twitter, interagindo assim nas redes sociais. Quanto ao boletim Campo em campo, há 11 anos o veículo de comunicação oficial da entidade, ele passou a ser eletrônico e enviado mensalmente aos amigos, parceiros e financiadores do Campo.

A integração do trabalho feito pelos núcleos do Campo prosseguiu em 2010, assim como a atuação sempre precisa da Administração e a preocupação com a Educação Infantil e Escolar, capacitando educadoras e brinquedistas, aprovando novos projetos com novos parceiros, como o projeto Brincando de Ponta a Ponta, e atuando politicamente em fóruns e conselhos.

E assim encerramos mais um ano de muito trabalho e conquistas, esperançosos na administração da Presidente eleita no final de 2010, a primeira mulher Presidente do Brasil.

2. Núcleo de Administração

Objetivo

O Núcleo de Administração do Campo tem como objetivo dar suporte para os demais núcleos no que diz respeito ao controle financeiro, de pessoal, da documentação, do seu patrimônio, da execução das prestações de contas para agentes financiadores, e o repasse das informações para a contabilidade da Instituição.

Na proposta de integração com os grupos assessorados pelo Campo, a Administração tem se mantido a disposição para visitação e participação de encontros organizados pelos demais núcleos.

O trabalho da Administração requer o acompanhamento constante da legislação do setor, e da situação fiscal junto aos órgãos Federais, Estaduais e Municipais, atenta as renovações de certidões negativas junto a esses órgãos.

Já o acompanhamento realizado pelo Campo aos grupos assessorados contribui para a sobrevivência dos seus projetos incentivando-os e fortalecendo-os na superação dos obstáculos que possam surgir dentro da esfera administrativa.

Na gestão contábil, as atividades transcorreram a contento, com a transparência das operações financeiras e contábeis refletida no Balanço Patrimonial e nas demais Demonstrações Contábeis de 2010.

Fazendo jus ao seu objetivo principal, a Administração deu suporte aos outros núcleos no sentido de:

Assessoria Administrativa

- Acompanhamento de processos administrativos juntos as prefeituras da cidade do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e São Gonçalo com o fornecimento de documentos solicitados pelos órgãos para andamento dos mesmos.
- Visitas ao Campo Tinguá, em Nova Iguaçu, para um melhor desenvolvimento do controle administrativo.

Acompanhar a auditoria dos projetos dos núcleos

Os projetos dos núcleos passam por um processo exclusivo de auditoria, além da auditoria da instituição. O Núcleo de Administração é responsável por acompanhar esse processo apresentando todos os documentos fiscais necessários e esclarecendo quaisquer dúvidas sobre as prestações de contas realizadas pelos projetos.

Controle das reservas de vagas nos cursos oferecidos pela instituição

Com o apoio dos projetos, os núcleos oferecem cursos para as comunidades que assessoram e o Núcleo de Administração contribui para a divulgação desses cursos nos grupos assessorados além de fazer o registro das reservas de vagas.

3. Núcleo de Comunicação Social

Objetivo

O Núcleo de Comunicação Social do Campo tem como finalidade dar visibilidade à equipe, aos parceiros, aos sócios e à sociedade em geral das atividades, projetos e missão da instituição e dos grupos por ela assessorados. O intuito é buscar e manter parcerias, divulgar a razão da existência da instituição, seu ideal, e incentivar a sua prática e multiplicação junto a novos públicos. Abaixo, as atividades desenvolvidas no ano de 2010.

Participação na reunião dos Núcleos

A Comunicação participa periodicamente das reuniões dos demais Núcleos a fim de levantar pauta junto à equipe do Campo, e através da troca de informações auxiliar na comunicação interna e externa.

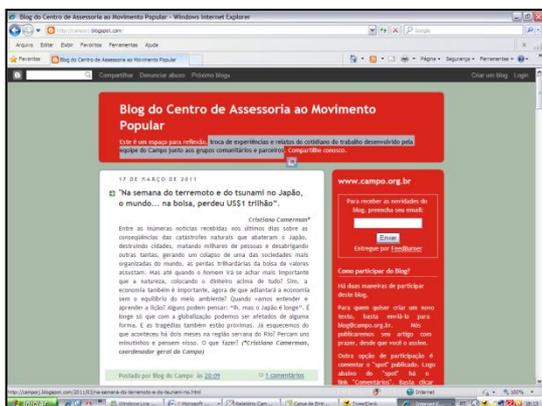
Mudanças nas ferramentas de Comunicação

O Campo começou 2010 com mudanças nas suas ferramentas de comunicação.

O site da instituição passou por uma reestruturação e foi desenvolvido num novo gerenciador de conteúdo livre e gratuito, o Joomla. O objetivo da mudança foi não apenas modernizar, como também facilitar a atualização de conteúdo.



Além do novo site, o Campo passou a contar com um blog. Espaço dedicado para reflexão, troca de experiências e relatos do cotidiano do trabalho desenvolvido pela equipe e pelos grupos assessorados. Uma área virtual para compartilhamento de ideias.



E completando as novas ferramentas, o Campo também entrou no Twitter, rede social cada dia mais popular e de grande aceitação pelo público jovem.



Boletim Campo em campo

O tradicional boletim do Campo, o Campo em campo, passou a ser eletrônico e teve sua dinâmica modificada. Em 2010 se transformou numa espécie de clipping das notícias veiculadas no site da instituição, enviado mensalmente para parceiros, financiadores, amigos, grupos comunitários e entidades.

Relações Públicas

Na medida do possível, a Comunicação Social esteve presente em atividades/eventos de interesse do Campo. Houve visitas a projetos desenvolvidos pelo CAMPO e aos grupos assessorados.

Assessoria aos grupos e Redes

O núcleo esteve à disposição dos grupos assessorados e das Redes dos Centros de Formação Profissional do Grande Rio e de Itaúna e Adjacências para assessoria na elaboração dos boletins informativos, folders, folhetos. Também em 2010 o núcleo ministrou uma Oficina de Comunicação aos integrantes do grupo teatral Os Esganados, formado por jovens de comunidades assessoradas em São Gonçalo e no Grande Rio.

Assessoria de Imprensa

O trabalho de assessoria de imprensa foi realizado de forma pontual, com a divulgação de releases para a imprensa sobre a instituição e o trabalho desenvolvido.

Atualização do mailing da Imprensa

Sempre que houve a necessidade de divulgação de eventos e pautas do Campo e dos grupos assessorados, o mailing de imprensa foi atualizado.

Mural

O mural principal na entrada do Campo continua retratando não só o que acontece na instituição como também notícias relevantes veiculadas na mídia.

4. Núcleo de Educação Ambiental

O Núcleo

O Núcleo de Educação Ambiental que está localizado no Campo Tinguá, Nova Iguaçu(RJ), num espaço ecológico que dispõe de áreas da Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN), trabalha de forma prática a Ecologia - aproximando os moradores das questões ambientais da região, com capacitações voltadas a atender as necessidades da comunidade local - e através da Pousada Refúgio EcoTinguá, que é fonte de recursos para os moradores que colaboram na gestão do espaço.

Formação Profissional e Geração de Renda

Em 2010, o núcleo manteve os cursos de informática, marcenaria e camareira, esse último uma forma de aproveitar a vocação turística local. Percebendo que além de qualificação profissional, havia um expressivo número de analfabetos adultos na região, o Campo Tinguá criou um curso de alfabetização. Duas turmas de jovens e adultos foram formadas e para facilitar o deslocamento dos alunos, o curso foi ministrado na Associação de Moradores. Outra novidade foi a instalação da antena que permite conexão banda larga à Internet, através do Programa GESAC do Ministério das Comunicações. O programa é uma iniciativa do Governo Federal, coordenado



pelo Ministério das Comunicações – através do Departamento de Serviços de Inclusão Digital – e tem como objetivo promover a inclusão digital em todo o território brasileiro. Essa conquista do Campo contribuiu muito para o aprendizado não só dos alunos do curso de informática, mas de todos os cursos profissionalizantes oferecidos no local.

Houve ainda a finalização da construção do segundo lago. O objetivo é que somando ao lago que já existia e onde são criadas tilápias e tambaquis, seja desenvolvido um projeto maior de piscicultura como mais uma possibilidade de geração de renda para os jovens da região. Construção essa que só foi possível com o apoio do grupo alemão Brasilieninitiative, de Darmstadt.

Jornadas Ecológicas

Com a parceria firmada com o grupo europeu Brasilieninitiative ao final de 2009, o Campo Tinguá retomou as Jornadas Ecológicas, programa que ficou conhecido na região por reunir alunos das escolas locais num dia inteiro de caminhadas pelas trilhas ecológicas, palestras sobre meio ambiente, banhos de piscina, lanche e brincadeiras para despertar a consciência ecológica nos jovens. Em 2010 participaram das Jornadas alunos de 12 escolas das redondezas de Tinguá:

1. C.E Dos Lírios (31crianças)
2. E.M Barão de Tinguá (30 crianças)
3. Fundação SAnta Barbara (13 crianças)
4. C.E Telles de Medeiros (35 crianças)
5. Ciep 334 Moacyr J.P Gerk (43 crianças)
6. E.M Orestes Bernardo Cabral (37 crianças)
7. E.E Marina Bento (30 crianças)
8. C.E e Inf Paulo Freire (23 crianças)
9. C.E Telles de Medeiros (35 crianças)
10. E.E Silva e Lima (33 crianças)
11. C.E Alfredo Neves (40 crianças)
12. E. Bruno Parque Estoril (40 crianças)



Ressocialização de apenados

O Campo Tinguá também voltou a trabalhar com apenados – pessoas que estão cumprindo pena judicial. Os apenados realizam atividades de paisagismo, jardinagem e auxiliam em outras tarefas do local. Isso não apenas ajuda na sua ressocialização, como diminui a sua pena, sua dívida com a sociedade. Em 2010 seis apenados trabalharam no Campo, o que conquistou para a entidade o respeito do Fórum de Justiça de Nova Iguaçu e de outras ONGs da região

Autossustentação do espaço

A Pousada Refúgio EcoTinguá, criada há cerca de sete anos na busca da autossustentação do espaço, apresenta como todo equipamento turístico, períodos de maior e menor procura. Atrai tanto ecoturistas pelas belezas naturais da região, como ONGs e empresas que passam dois ou três dias em encontros ou reuniões de trabalho. Além de grupos de terceira idade que visitam a Pousada para aproveitar simplesmente o dia e casais que preferem os finais de semana ou feriados prolongados. Em 2010, a Pousada recebeu em torno de 500 hóspedes, um número representativo, levando-se em conta o número de quartos e acomodações, e a divulgação feita apenas através do boca a boca, do site e redes sociais.

5. Núcleo de Educação Infantil e Escolar

O Núcleo

O Núcleo de Educação Infantil e Escolar desenvolve ações na área de Educação Infantil, Reforço Escolar e Brinquedotecas, principalmente em comunidades populares, nas regiões periféricas da cidade do Rio de Janeiro, priorizando o município de São Gonçalo, por apresentar um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). São mais de dois mil beneficiários diretos, entre crianças na faixa etária de 0 a 15 anos, famílias e educadores, sendo atendidas exatamente através dos projetos de Reforço Escolar, Brinquedoteca e fortalecimento dos Ceics (Centros de Educação Infantil Comunitários) tendo os pais em média, o ensino fundamental incompleto e renda mensal de um a três salários mínimos.

O trabalho de assessoria, busca dinamizar a atuação das educadoras de educação infantil, atendendo as exigências legais pertinentes a esta modalidade de ensino, promovendo capacitações pedagógicas, articulando e fortalecendo as organizações comunitárias para atuar em Redes e fóruns que discutam políticas para a Educação Infantil. No ano de 2010, foram assessoradas diretamente 10 comunidades: São Gonçalo (Palmeiras, Fazenda dos Mineiros, Itaoca, Jardim Bom Retiro, Jockey Club, Jardim Catarina, Boaçu e Engenho Pequeno), Caxias (Saracuruna) Rio de Janeiro (Rocinha). Indiretamente uma comunidade em Nova Iguaçu (Vila de Cava).

Objetivo

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, beneficiada pelo trabalho desenvolvido pelos Centros de Educação Infantil Comunitários (CEICs) assessorados. Implementar ações que viabilizem o desenvolvimento de grupos comunitários que desenvolvam trabalho de educação infantil, reforço escolar e brinquedoteca, prioritariamente no município de São Gonçalo e municípios da Região do Grande RJ.

Contextualização

Os grupos de base enfrentaram situações bem adversas no ano de 2010, como as enchentes ocorridas no mês de abril em que várias regiões foram alagadas. Inclusive, a região

em que se encontra a creche do Palmeiras, que perdeu tudo e está em reconstrução, retomando suas atividades.

Os Centros de Educação Infantil Comunitários que assessoramos passaram por diferentes dificuldades, tanto no que se refere ao repasse de ajuda de custo para os educadores que recebem seus salários atrasados por falta de pagamento da prefeitura, como na manutenção e adaptação do espaço que depende de adesão de novas parcerias para a execução de novas obras.

Cada instituição procurou sobreviver buscando soluções dentro da própria comunidade, realizando bazares, bingos e almoços comunitários, e utilizando os recursos arrecadados de acordo com suas prioridades. A ajuda do comércio local e a solidariedade de alguns parceiros também contribuíram para manter o trabalho funcionando, apesar de todas essas dificuldades.

Os Centros de Educação Infantil Comunitários estão muito esperançosos por dias melhores visto que após as eleições presidenciais, uma das promessas da Presidente eleita é ampliar o número de espaços de educação infantil, o que se deduz que serão pensadas políticas para a infância e adolescência.

Metodologia

O trabalho do núcleo foi desenvolvido através de assessoria semanal/ quinzenal, conforme a demanda de cada grupo "in loco", que objetivava acompanhar e dar suporte às ações das práticas pedagógicas e de gestão diárias. Foram organizadas oficinas e atividades de fortalecimento às práticas lúdicas de valorização e troca de experiência entre as educadoras e entre as diferentes entidades assessoradas. A participação sistemática na rede, Conselhos e Fóruns foi outra forma de fomentar, discutir, refletir e propor ações que evidenciassem a infância e a adolescência no nosso estado, contribuindo para a implementação de políticas públicas em nosso país

1 - Programa de organização e articulação institucional

O Programa de Organização e Articulação Institucional oportunizou assessoria na área técnico-pedagógica a 11 centros de educação infantil que desenvolvem atividades de Educação Infantil – creche/pré-escola, Reforço Escolar e Brinquedoteca. Também contribuiu para o avanço dos procedimentos necessários para a manutenção/credenciamento das entidades no Conselho Municipal de Educação, condição necessária para processo de conveniamento junto à prefeitura, bem como para a renovação e aquisição de novas certificações.

Resultados obtidos

Melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, principalmente das áreas de português e matemática, através das oficinas de capacitação o que possibilitou a progressão escolar de cerca de 300 crianças matriculadas no Ensino Fundamental.

Formação de 12 educadores em mais uma etapa do módulo básico do curso do PRO-infantil - Formação Inicial de professores em exercício da Educação Infantil, completando a fase presencial.

Representação de dois centros de educação infantil comunitário no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e



do Adolescente de São Gonçalo.

Renovação do credenciamento de oito Ceics no Conselho Municipal de Educação de São Gonçalo.

Mobilização das reuniões da Rede de Articuladores pela Educação Infantil.

Encaminhamento de representantes para as reuniões do MIEIB (Movimento de Interfóruns de Educação Infantil do Brasil).

Análise, debate e encaminhamento de propostas ao PROJETO DE LEI Nº. 8.035/2010 que Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, e dá outras providências confrontando o referido Projeto com a realidade da educação infantil do Brasil e, em particular, do Rio de Janeiro.

Discussão e debate sobre a obrigatoriedade de funcionamento de creches de forma ininterrupta conforme estipulado pelo Ministério Público e creches domiciliares.

Período de realização: janeiro a dezembro/2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.510

Nº total de beneficiários: 2.510

2 - Programa de capacitação de educadores e coordenadores comunitários.

Foram desenvolvidas capacitações na área pedagógica que contribuíram para a realização das atividades de creche, pré-escolar, reforço escolar e de brinquedoteca voltadas para a prática do trabalho cotidiano, e com conhecimentos específicos acerca do desenvolvimento infantil, atividades lúdicas, bem como da elaboração de atividades educativas correlatas a cada fase estudada.

Resultados obtidos

Período	Evento	Qtd.
Fev/Dez	Reunião da Coordenação Colegiada do Fórum de Educação Infantil RJ	10
Mar/Dez	Reunião da Rede de Integração da Educação Infantil Comunitária no Estado do Rio de Janeiro	08
Mar/Dez	Fórum Permanente de Ed. Infantil do Rio de Janeiro	10
Jan/Dez	Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente/RJ	05
Jan/Dez	Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente/SG	12
Jan/Dez	Fórum Popular Permanente de Defesa da Criança e do Adolescente de São Gonçalo	12
Mar/Dez	Movimento de Interfóruns de Educação Infantil do Brasil	04
Jan/Dez	Capacitação de Educadoras	04
Mai/Jul	Semana do Brincar	07

Período de realização: janeiro à dezembro/2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1310

Nº total de beneficiários: 1310

3 - Programa de captação de parceiros e de recursos.

Resultados obtidos:

Elaboração/encaminhamento de 12 mini-projetos para SIS/WFD (Pessoal/Capacitação/ 10 Projetos/grupos).

Acompanhamento do Projeto Aprovado pelo MINc – Brincando de Ponta a Ponta.

4 - Programa de Brinquedoteca

O Núcleo buscou com este programa investir nos profissionais dos Ceics, realizando encontros que pudessem acrescentar aos educadores novas experiências e vivências com atividades lúdicas para que os mesmos pudessem realizar atividades que ajudassem no desenvolvimento das crianças.

Nessas reuniões vários assuntos de interesse foram abordados, (Educação, políticas públicas) com conteúdos diferenciados abrindo novos horizontes para os educadores e a própria instituição. Também foi intensificada a assessoria na Aspa com o objetivo de refletir as questões das brinquedotecas e capacitar as educadoras para atuarem com suas turmas neste espaço, já que a figura da brinquedista não era mais possível sustentar financeiramente. Foi organizada a brinquedoteca e depois toda a equipe da ASPA participou de oficinas. Um trabalho de organização das Brinquedotecas foi realizado junto às brinquedistas dos espaços de Serpa, São Francisco e Palmeiras.



As brinquedistas foram orientadas para desenvolverem atividades de dramatização, jogos da memória, de cores e números, dominó, cantigas de roda, amarelinha, pular corda, resgate de brincadeiras antigas contos, histórias e fábulas, jogos de encaixe, de empilhar, montagens, jogos de tabuleiros, e ainda futebol, ping-pong, jogos cooperativos, como também outras brincadeiras que permeiam o imaginário infantil.

Resultados obtidos

- Sete grupos realizaram a atividade na semana do Brincar.
- Realização de sete oficinas de capacitação de educadoras na área lúdica.
- Construção da nova Brinquedoteca do Centro Comunitário Amigos do Serpa.
- Aproximação de um novo grupo da Rocinha Alegria das Crianças
- Realização de duas capacitações em Nova Friburgo em parceria com Ong Aldeia da Criança.
- Realização de dois encontros mensais.
- Participação do Encontro das Teias dos Pontos de Cultura em Fortaleza pelo projeto BRINCARTE.
- Compra de novos jogos e brinquedos para as brinquedotecas.
- Período de realização: janeiro à dezembro/2010
- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.510
- Nº total de beneficiários: 2.510

Grupos Assessorados

* Grupos que falta implantar o projeto de Brinquedoteca.

** Assessoria indireta

- Total de Famílias Beneficiadas pelos Projetos = 1.088 famílias
- Total de Crianças Beneficiadas pelos Projetos = 1.310 crianças

QUADRO DE BENEFICIÁRIOS										
Grupos	CEIC (crianças de zero a seis anos)			Brinquedoteca (dois a 15 anos de idade)				Reforço Escolar (seis a 15 anos de idade)		
	Famílias	Crianças	Educadoras	Total Famílias	Crianças Comunidades	Total Crianças	Educadoras	Famílias	Crianças	Educadoras
Serpa	50	85	10	95	30	145	1	20	30	1
São Francisco	80	85	10	118	20	135	1	18	30	1
Boaçú *	45	50	3	50	xxx	60	xx	5	10	1
Tia Madá	95	110	13	107	xxx	135	1	12	25	1
Saracuruna	65	70	11	120	10	130	1	45	50	1
Palmeiras	60	70	10	80	xxxx	95	1	20	25	1
Itaoca *	30	32	05	51	xxxx	56	xxxxx	21	24	1
J. B. Retiro	40	60	6	47	xxxx	84	1	7	24	1
C. Maria *	95	110	10	115	xxxx	135	xxx	20	25	1
Peteca	95	110	16	115	xxxx	135	1	20	25	1
Sapeca**	xxxx	xxxx	xxxx	190	150	200	xxx	40	50	1
TOTAL	655	782	94	1.088	210	1.310	7	228	318	11

Total de educadoras Beneficiadas = 112 educadoras

Centros de Educação Infantil Comunitários Assessorados

Centro de Educação Infantil Comunitário Estrelinha Azul - Centro Comunitário Amigos do Serpa

Rua Rosendo Marcos, nº 2661
Fazenda dos Mineiros - São Gonçalo – RJ - CEP – 24645-000
Tel.: (55) (21) 2701-0790

Grupo Comunitário Coração de Maria

Rua Florentino Geovani, Lt. 4-5, Qd. 212 - Jardim Catarina - São Gonçalo – RJ -
CEP – 24726-120
Tel.: (55) (21) 3606-7947

Centro Comunitário Batista Doce Lar

Estrada de Itaoca, nº 07
Itaoca – São Gonçalo – RJ - CEP 24471-230
Tel.: (55) (21) 2723-1009

Centro Jardim Bom Retiro

Rua Laudelino Freire s/n Jardim Bom Retiro –
São Gonçalo - CEP 24.416 - 160 – RJ –

Obra Social do Bairro das Palmeiras

Rua Cecília Martins, nºs 13 e 15
Bairro das Palmeiras – São Gonçalo – RJ - CEP 24415-510

Obra Social do Engenho Pequeno – Creche Tia Madá

Rua Luis Felipe Nazareth, nº 45
Engenho Pequeno – São Gonçalo – RJ
CEP 24417-555
Tel.: (55) (21) 3705-8107

Obra Social do Boaçu

Rua Inácio Sarmiento, nº 74, lote 460, Boaçu –
São Gonçalo - CEP 24.467-270

Obra Comunitária São Francisco de Assis

Rua Melquíades Peres Lote 20 - Qd 10
Jockey Club – São Gonçalo – RJ
CEP 24743-360
Tel.: (55) (21) 2601-5842

Ação Social Pe. Anchieta

Travessa Luz, nº 13 Rocinha – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22450-261
Tel.: (55) (21) 3322-4985

Centro Comunitário Santa Terezinha

Avenida Canal Faria, Lote 24, Quadra C
Saracuruna - Duque de Caxias - RJ - CEP 25260-000
Tel: (55) (21) 2777-1561

Centro Comunitário São Sebastião de Vila de Cava (assessoria indireta)

Rua Maria Custódia, 435 – Vila de Cava – Nova Iguaçu - RJ

6. Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário

O Núcleo

O Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas pelo CAMPO, a partir dos Centros Comunitários de Formação Profissional (CCFPs) e a criação de Redes de Solidariedade, transformando-os em pólos de irradiação de iniciativas, ações e intervenções de fomento a modificação da realidade local e à melhoria da qualidade de vida dos moradores de comunidades de base do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivo

Contribuir para o processo de organização comunitária na sua amplitude, tendo como pilares a gestão participativa transparente (autogestão e auto-sustentação) e o empreendedorismo social, promovendo o protagonismo de todos os atores envolvidos na proposta de desenvolvimento local.

Contextualização

O trabalho do Núcleo no ano de 2010 esteve direcionado ao atendimento de 12 comunidades e duas Redes de Solidariedade, potencializando atividades pautadas nos objetivos do milênio, tendo como eixos:

- Qualificação Profissional;
- Aumento da Escolaridade;
- Atividades Culturais;
- Moradia;
- Saúde;
- Trabalho e Renda;
- Fortalecimento da Sociedade Civil.

O atendimento feito a essas comunidades esteve pautado na proposta de assessoria Campo e nos quatro pilares educacionais propostos pela UNESCO: Aprender a Conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver com os outros; Aprender a ser.

Vale ressaltar o trabalho realizado pelo Núcleo, no ano de 2010, em auxílio as vítimas das enchentes no município de São Gonçalo, por considerarmos que a valorização humana e elevação da auto-estima são bases para o despertar de lideranças, que indignadas percebem as suas potencialidades na luta pelo direito à uma sociedade mais justa e igualitária.

Parte da equipe esteve diretamente com os moradores motivando e mobilizando a solução de problemas emergenciais, enquanto outra parte se envolveu na captação de apoio para as vítimas da enchente.

Com isso, o Núcleo conseguiu mobilizar vários cidadãos tanto do município do Rio de Janeiro quanto da Alemanha, que doaram aos moradores de São Gonçalo, apoiando assim a reconstrução da sua dignidade.

A partir do alojamento de famílias em dois espaços comunitários assessorados pelo Campo, na região de Itaúna, São Gonçalo, contribuimos também na mobilização de organizações parceiras no apoio aos moradores onde podemos destacar a organização latino-americana Um teto para meu país e a Cruz Vermelha Brasileira.



Qualificação Profissional

A qualificação profissional oferecida nos espaços assessorados pelo Campo tem a proposta de capacitar para a vida, com solidariedade humana, com cursos de qualidade e compatíveis com o mercado, viabilizando e despertando a cidadania na sua plenitude.

Quadro da qualificação profissional

Município	Região	Centro Comunitário	Cursos Oferecidos	Nº de atendimentos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	CCCP Paulo da Portela	Informática	20
	Morro da Pedreira – Costa Barros	CCFP Padre Juan	Auxiliar Administrativo	55
			Construção Civil	18
São Gonçalo	Jardim Catarina	CCJC - Centro Comunitário do Jardim Catarina	Eletricista	25
			Auxiliar de Escritório	100
			Ladrilheiro	20
			Garçom	25
	Barracão	PSINC – Projeto Social Idade Não Conta	Costura	11
			Pedreiro	18
			Modelagem Básica	6
			Encanador	16
	Nossa Senhora das Graças – Centro	ENFOCO – Entidade de Formação Comunitária	Construção Civil	9
			Bordados em Geral	25
	Jockey Clube	PROCID – CFP Pró-Cidadania	Informática	40
			Culinária	30
			Eletricista	15
			Pedreiro	10
			Rotinas Administrativas	20
			Costura	20
			Cabeleireiro	10
			Manicure	30
	Salgueiro	CIDC – Comunidades em Ação	Telemarketing	23
			Auxiliar Administrativo	14
			Informática	15
	Conjunto da Marinha	CCFP do Conj. da Marinha	Construção Civil	27
			Culinária	35
			Informática	38
			Gestão Empresarial	18
			Eletricista	15
	Fazenda dos Mineiros	CCAS - Centro Comunitário Amigos do Serpa	Recepcionista	21
			Auxiliar Administrativo	24
			Telemarketing	32
			Informática	29
Bairro das Palmeiras	Obra Social Bairro das Palmeiras	Corte e Costura	20	
Itaoca	Obra Comunitária Batista Doce Lar	Manicure	12	
		Copeira	15	
TOTAL ATENDIMENTOS NA ÁREA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL				861

Aumento da Escolaridade

Em nossas atividades a qualificação profissional está associada ao aumento da escolaridade, pois percebemos a Educação como ferramenta de crescimento econômico regional. Por isso, em nossa assessoria, destacamos sempre a importância da realização de atividades inclusivas que potencializam as bases educacionais oferecidas pelas escolas e universidades.

Quadro de ações de aumento da escolaridade

Município	Região	Centro Comunitário	Ações de Aumento da Escolaridade	Nº de participantes
São Gonçalo	Jardim Catarina	CCJC – Centro Comunitário do Jardim Catarina	Alfabetização de Jovens e Adultos	32
			Reforço Escolar	147
	Jockey Clube	PROCID – CFP Pró-Cidadania	Alfabetização de Jovens e Adultos	20
	Salgueiro	CIDC – Comunidades em Ação	Reforço Escolar para jovens e adultos - Preparatório	45
	Conjunto da Marinha	CCFP do Conj. da Marinha	Alfabetização de Jovens e Adultos	12
			Reforço Escolar	44
	Fazenda dos Mineiros	CCAS - Centro Comunitário Amigos do Serpa	Alfabetização de Jovens e Adultos	19
Reforço Escolar			38	
Bairro das Palmeiras	Obra Social Bairro das Palmeiras	Alfabetização de Jovens e Adultos	18	
Nova Iguaçu	Tinguá	Campo Tinguá	Alfabetização de Jovens e Adultos	24
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	CCCP Paulo da Portela	Pré-vestibular Comunitário	120
	Morro da Pedreira – Costa Barros	CCFP Padre Juan	Reforço Escolar	15
Cachoeiras de Macacu	Campo do Prado	CESPP - Centro de Estudos	Reforço Escolar	100
TOTAL DE PARTICIPANTES EM AÇÕES AUMENTO DE ESCOLARIDADE				634

Atividades Culturais

As atividades culturais realizadas nas comunidades assessoradas têm como proposta a provocação e inquietação do indivíduo potencializando o seu reconhecimento enquanto cidadão dentro de uma sociedade formada por várias influências culturais, valorizando a cultura local como elo para outras culturas.

Dentre as atividades culturais realizadas podemos destacar:

Cinema Comunitário – 1.108 espectadores

O cinema comunitário tem como proposta a análise crítica dos filmes lançados em grande circuito, com a participação de jovens em todo o processo (planejamento, estruturação e avaliação).

Visitas Guiadas

111 participantes

As visitas guiadas permitem aos adolescentes e jovens, o intercâmbio com outras regiões, promovendo um resgate histórico-cultural. Essa ação permite uma reflexão sobre a realidade local e a descoberta de novos talentos nos contextos comunitários a partir da cultura regional.

Ações Culturais

As ações culturais têm como proposta a realização de atividades de valorização regional, de acordo com a base histórica de cada região e demanda da juventude, potencializada pelas visitas guiadas. Em várias regiões gênero e etnia atuam de forma transversal na valorização cultural.



Quadro de atividades culturais

Município	Atividades	Nº de participantes
São Gonçalo	Capoeira	5
	Hip Hop	17
	Artesanato regional	128
	Festa Junina	100
	Feijoada Cultural	150
	Debates histórico-culturais	111
Rio de Janeiro	Capoeira	8
	Artesanato Local	54
	Evento de Valorização da Consciência Negra	152
Cachoeiras de Macacu	Histórico Cultural da Mulher	40
Total de participantes		765

Moradia

A moradia digna é um direito previsto na Constituição Brasileira e como o trabalho de uma organização não-governamental é fortalecer ações que o Estado não consegue suprir, iniciamos um trabalho de melhoria das moradias com base no mutirão.

O trabalho se inicia no empoderamento dos moradores e descoberta das suas potencialidades, numa proposta de união para o bem de todos.

A integração entre os moradores é o diferencial dos mutirões, pois mesmo diante de dificuldades, um morador consegue se solidarizar pelo outro e juntos sensibilizam novos colaboradores.

A participação dos Centros Comunitários neste processo é muito importante, pois juntos, conseguimos diagnosticar as prioridades em cada região, fortalecendo a economia local, em parceria com lojas de materiais de construção que atuam nas comunidades.

No ano de 2010, focamos a região de Itaúna e Adjacências, para a realização dos mutirões e conseguimos envolver 120 moradores na realização de 63 mutirões de reformas.

Consideramos que essa experiência de ajuda mútua contribuiu para as reflexões sobre a prática dos movimentos sociais, junto aos grupos populares.



Os mutirões foram exemplos práticos da necessidade dos moradores de áreas periféricas do Rio de Janeiro e também destaca a garra desses moradores para realizar um trabalho conjunto pela melhoria da qualidade de vida.

Saúde

Dentro da complexidade do contexto comunitário, percebemos que a demanda de algumas regiões está voltada para a questão da saúde.

Para tentar reduzir as dificuldades enfrentadas pelos moradores de áreas periféricas no acesso ao atendimento, procuramos contribuir na promoção dos seguintes atendimentos de qualidade, com profissionais altamente qualificados dispostos a contribuir com a sociedade de forma solidária.

Rio de Janeiro

Oswaldo Cruz e Conj. Campinho (Campo Grande)

Fisioterapia	72
Fonoaudiologia	12
Massoterapia	50
Psicologia	30
Psicopedagogia	11
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	175

Trabalho e Renda

Na proposta de ampliar as oportunidades aos moradores de áreas periféricas foi fundado o CCE – Centro Comunitário de Emprego. Uma proposta inovadora que prevê a preparação dos moradores para o mercado de trabalho, valorizando as suas formações, qualificações e habilidades.

O objetivo do CCE é de oportunizar aos moradores das comunidades de base, sua entrada no mercado de trabalho, trabalhando de forma linear com a oferta e procura, reduzindo assim, os reflexos de exclusão vividos no mundo do trabalho.



Desde a sua inauguração, em 02 de março de 2010, o CCE ampliou sua visibilidade no município de São Gonçalo, sensibilizando as empresas locais a oportunizar aos moradores da região de Itaúna uma chance de mostrar seu potencial.

Essa visibilidade permitiu parcerias também no Rio de Janeiro, que através dos grupos que interagem na Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio, foram encaminhados moradores de outros municípios.

Com isso, no ano de 2010 foram fechadas 12 parcerias no Grande Rio, resultando na contratação de 205 dos 941 candidatos cadastrados.

Nos Centros Comunitários, os grupos de produção, são a garantia de renda para muitas mulheres que, chefes de família, não têm como afastar-se dos filhos para promover seu sustento. Com isso surge a proposta de fortalecer a economia solidária nas comunidades, destacando os seguintes empreendimentos solidários:

- **PSINC – Projeto Social Idade Não Conta**

Comunidade: Barracão – São Gonçalo

48 empreendedoras - artes manuais (bijuterias, bolsas bordadas a mão)

- **ENFOCO – Entidade de Formação Comunitária**

Comunidade: Nossa Senhora das Graças – São Gonçalo

25 empreendedoras – bijuterias com escamas de peixe

- **CIDC – Comunidades em Ação**

Comunidade: Salgueiro – São Gonçalo

15 empreendedores – artes com couro de tilápia

- **Obra Social Bairro das Palmeiras**

Comunidade: Bairro das Palmeiras – São Gonçalo

13 jovens empreendedoras – peças em fuxico

- **PROCID – CFP Pró-Cidadania**

Comunidade: Jockey Club – São Gonçalo
20 empreendedores – ecobag´s (bolsas ecológicas)

- **CCFP Padre Juan**

Comunidade: Morro da Pedreira – Rio de Janeiro
Seis empreendedoras – Artesanato em Biscuit

Além da proposta de inserção no mercado de trabalho, começamos as mobilizações em torno do micro-crédito, em parceria com o Viva Cred e Banco do Nordeste, aproximando os empreendedores locais da proposta de fortalecimento dos negócios já existentes.

Fortalecimento da Sociedade Civil



Percebemos que o fortalecimento da sociedade civil se dá através da formação de Redes de Solidariedade, por isso, no ano de 2010 procuramos potencializar o trabalho da Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio e Rede de Itaúna e Adjacências.

A Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio é uma experiência pioneira de integração de nove centros comunitários, que desde 1997 se reúne mensalmente para discutir sobre Formação Profissional, Educação, Capacitação, Integração, Cidadania e Conjuntura como força transformadora da realidade social vivida em cada comunidade.

No ano de 2010, podemos destacar o debate sobre Mercado de Trabalho, recebendo a Associação Nacional de Inovação e Tecnologia Corporativa – ANITEC, os membros do CCE e o professor de inglês Lourival Silva, integrados aos Centros de Formação, com a proposta de juntos refletirem sobre o contexto do mundo do trabalho atual e as dificuldades enfrentadas pelos jovens.

Dentre as várias ações da Rede, podemos destacar como uma grande conquista a participação na 9ª Expo Brasil, que nesta edição foi realizada no Rio de Janeiro.

O stand, montado em área privilegiada, reuniu as experiências de todos os Centros de Formação Profissional do Grande Rio, dando visibilidade ao trabalho de qualidade realizado no interior das comunidades do Estado, além de funcionar como ferramenta de economia solidária, gerando várias encomendas para os grupos de produção nas comunidades do Barracão, Nossa Senhora das Graças, Jockey Clube, Salgueiro (São Gonçalo), Morro da Pedreira (Rio de Janeiro) e Cachoeiras de Macacu. Além dos serviços profissionais na área de saúde oferecidos em Oswaldo Cruz.

A Rede de Itaúna e Adjacências, uma experiência mais atual, iniciada em 2008, com a dedicação à área de Itaúna e Adjacências, integra 8 grupos comunitários em discussões sobre as demandas da região.





Dentre as ações realizadas pela Rede, podemos destacar o Seminário de Educação, Ética e Mercado e as visitas de representantes das esferas públicas de São Gonçalo.

Avaliamos que a atuação do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário foi significativa pautada nos seus objetivos e em consonância com a missão institucional.

7. Parcerias

O CAMPO agradece o apoio dos seus parceiros e reconhece que sem essa colaboração não teria sido possível a realização do nosso trabalho: Abong, Ação Comunitária do Brasil, Actionaid, Asplande, Banco do Brasil, Banco Cruzeiro do Sul, Banco Morada, B.M.Z. – Alemanha, Brasilieninitiative de Cobra Tecnologia, Cecom, Cedac, Comitê para Democratização da Informática (CDI), Disop, Fase, Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Ibama, Instituto C & A de Desenvolvimento Social, Pacs, Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, PUC-Rio, Refaisa, Rits, Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (Rio de Janeiro e São Gonçalo), Sebrae, Senac, Senai, Sesc, Stiftung für Internationale Solidarität und Partnerschaft (SIS), Umverteillen, Vivacred, Amigos Wezel, Weltfriedensdienst (WFD), W.P. Schmitz Stiftung, MINC – Ministério da Cultura, entre outras.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2011.

Cristiano Camerman
Coordenador Geral

Rua Paulino Fernandes, nº 77 – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 22270-050
campo@campo.org.br – www.campo.org.br
Telefax: (55) (21) 2275-4037

Ministério da
Cultura

